



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 2 – Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 5 – Análise da atividade profissional [ou tecnoqrafia]

Podcast - Como realizar a Tecnoqrafia?

Olivier: E esta tecnografia, como pode ser realizada?

Wollinger: Bem, são vários caminhos. Mas vamos buscar simplificar aqui. Em primeiro lugar, é preciso olhar à nossa volta. Escolha, então, um profissional que despertou seu interesse. Este profissional, o que ele faz? Ele realiza atividades em situações específicas. O que se pode fazer é começar analisando uma situação, uma atividade. Como vocês verão, a partir de uma análise mais minuciosa desta atividade, já se pode começar a tirar vários ensinamentos e, à medida que nossa análise expande para outras situações, começamos a entender melhor toda a extensão e desafios de uma profissão.

Olivier: O que analisamos, professor, com relação a esta situação, esta atividade?

Wollinger: Muito bem: podemos começar olhando quais técnicas estão envolvidas no que ele ou ela faz. Pensar em tudo que cada técnica envolve, em termos de saberes, de fazeres, sejam eles com o uso de nosso corpo, a necessidade de entender conceitualmente a situação, de comunicar e se relacionar com as pessoas envolvidas na situação, de conhecimentos acerca do uso de equipamentos, manuseio de instrumentos (lembrando que eles requerem às vezes uma longa aprendizagem e possuem lógica de funcionamento que não é tão evidente).

Olivier: Nós já conversamos também sobre a variabilidade das situações. Isso pode entrar em consideração aqui?



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 2 – Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 5 – Análise da atividade profissional [ou tecnoqrafia]

Podcast - Como realizar a Tecnoqrafia?

Wollinger: Mas é lógico: podemos começar a imaginar que aquela situação que estamos analisando tem elementos, parâmetros ou variáveis que podem mudar completamente. Lembram o nosso vídeo em que falávamos da punção venosa e da coleta de sangue? Pois bem, você pode realizar a coleta de sangue em um paciente perfeitamente saudável e com veia aparente, bom calibre, etc. Mas isso pode acontecer em condições muito diferentes: com crianças, com uma pessoa que não está se sentindo bem, cuja veia está "escondida". O mesmo pode valer, por exemplo, quando se trata de outra situação para esta técnica em enfermagem. Pense nas atividades em que ela precisará cuidar de idosos, mais especificamente na situação de dar um banho no ou na paciente. Veja como as condições podem variar, de acordo com o tipo de banheiro disponível, a mobilidade do paciente... Tudo isso envolve uma série de fazeres-saberes do trabalhador, como capacidades de adaptação, de inferência, de antecipação, etc., e que estão no coração da construção da identidade profissional, quando o aprendiz começa a perceber que ele se tornou capaz de intervir em diferentes condições, de resolver problemas, encontrar soluções, ajudar o outro, etc.

Olivier: Sim, afinal, quando se trilha um itinerário formativo para o aluno, a gente não ensina coisas apenas, né? A gente também cria condições para ele ou ela entrar em comunidades de prática, para se transformar, criar novas identidades, novos olhares sobre si mesmo e sobre suas capacidades...

Wollinger: Exato, a profissionalização é um processo longo e próprio da Educação Profissional, mas ela já pode e já deve iniciar, de certa forma, ainda que não direta, na escola básica.

Olivier: É pensando nisso que sugerimos que você realize tecnografias, que você poderá explorar mais a fundo em sua escola e, se quiser, com seus alunos, mais tarde...



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 2 - Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 5 - Análise da atividade profissional [ou tecnoqrafa]

Podcast - Como realizar a Tecnoqrafa?

Wollinger: Sim, Olivier, para isso disponibilizamos um pequeno roteiro em um formulário para te ajudar nessa análise, em que você escolhe a atividade profissional que você quiser, analisa as técnicas e saberes-fazeres envolvidos, vai refletir um pouco sobre aspectos do trabalho estudados neste curso. Quero ressaltar: é um momento de reflexão sem resposta certa ou errada, mas que é destinado a aguçar nosso olhar para o trabalho e os trabalhadores, e assim poder afinar nossa ação como mentores dos jovens em seus itinerários.

Olivier: Então, leiam o pequeno roteiro abaixo, e, uma vez analisada a situação profissional escolhida, responda o formulário. Repito: não há erro aqui, somente uma oportunidade de reflexão.

Wollinger: Exatamente, soltem-se e esperamos que este percurso formativo tenha ajudado!